

1 **ATA DA 3ª REUNIÃO DA CÂMARA TÉCNICA DE ESTUDOS GERAIS - CTEG - 2018.**
2 Ao quinto dia do mês de abril de 2018, às 10h02min, o Comitê das Bacias Hidrográficas
3 dos Rios Guandu, da Guarda e Guandu-Mirim - Comitê Guandu -, deu início à 3ª
4 Reunião, na Sala de Reuniões do Comitê Guandu, na UFRRJ, tendo como pauta os
5 seguintes assuntos: **1- Leitura e aprovação da ata da reunião anterior (01.03.2018);**
6 **2- Apresentação da empresa Crescente Fértil, habilitada para a execução do PRO-**
7 **PSA Sacra Família (Mendes, Vassouras e Eng. Paulo de Frontin); 3- Apresentação**
8 **do Plano de Contingência para o transporte de substâncias perigosas pela**
9 **empresa DBO; 4- Resolução Conselho Consultivo Comitê Guandu; 5-**
10 **Apresentação sobre o Mapeamento de Propriedades Rurais – TNC; 6 - Assuntos**
11 **Gerais.** – Franziska Huber (Faeterj-Paracambi) iniciou a reunião solicitando a leitura e
12 aprovação das atas. Os presentes realizaram a leitura, considerando as contribuições
13 enviadas por Andreia Loureiro (P.M. Queimados). A ata foi aprovada. **2 -** Antes de iniciar
14 a apresentação da empresa Crescente Fértil, Gabriela Teixeira (AGEVAP) fez uma
15 introdução explicando aos presentes sobre o edital de PSA no qual a Crescente Fértil foi
16 habilitada e que contempla os municípios Mendes, Vassouras e Eng. Paulo de Frontin.
17 Segundo Gabriela, os trâmites para contratação iniciaram em 2015, e em 2016 por conta
18 da crise financeira no Estado, o processo parou. E agora foram retomados os diálogos
19 com a Crescente Fértil e com os municípios a fim de que estes realizassem os trâmites
20 necessários para a assinatura dos contratos e início do projeto. Luis Felipe (Crescente
21 Fértil) iniciou a apresentação com uma introdução, explicando os trâmites que
22 aconteceram para que se iniciasse a execução do projeto. O mesmo falou sobre a
23 fundação e atuação da empresa em projetos de PSA, e atualmente os frequentes
24 contatos com a AGEVAP e os municípios. O engenheiro florestal, Matheus Ambrósio
25 (Crescente Fértil) iniciou sua apresentação falando sobre sua atuação no projeto. O
26 objetivo é utilizar o mecanismo do pagamento por serviços ambientais para contratar
27 1000 hectares de conservação florestal e 50 hectares de restauração florestal, sendo
28 que destes 25 hectares serão restaurados por meio de condução da regeneração e 25
29 hectares por plantio total. Segundo estudos do INEA, a bacia é apontada como área
30 prioritária, o que mostra a importância do projeto, que tem prazo de 36 meses. De acordo
31 com levantamento cerca de 1300 hectares de APP encontram-se sem cobertura florestal
32 o que demonstra a necessidade de projetos de restauração no local. Quanto ao Cadastro
33 Ambiental Rural, foi realizada uma análise prévia dos dados disponíveis no CAR para se
34 ter o número de imóveis cadastrados. Mateus identificou que a maior parte das
35 propriedades que possuem área concomitantemente nos municípios de Vassouras e
36 Eng. Paulo de Frontin estão registradas em Vassouras, o que aumenta a importância
37 deste município no projeto, uma vez que apenas 7% da bacia do rio Sacra Família
38 pertence ao mesmo. Hendrik Mansur (TNC) ressaltou a importância de criação de uma
39 UGP (unidade gestora do projeto), exemplificando com o caso do PSA do município de
40 Resende, em que a ANA solicita a existência de uma UGP, caso contrário, não permite
41 o repasse do recurso. Sendo fundamental a atuação da UGP que é composta por
42 parceiros que atuam no projeto. Atualmente, em Rio Claro o projeto está sem uma UGP.
43 Foi apresentado o plano de trabalho com todas as atividades constantes nos produtos,

44 como: reuniões, divulgação, mobilização dos proprietários, visitas técnicas, mapeamento
45 de propriedades, capacitações, ações de isolamento, restauração e manutenção,
46 monitoramento das áreas restauradas e apresentação de relatórios. Mateus informou
47 que está sendo realizado um diálogo com a EMBRAPA Solos para buscar formas
48 efetivas para o monitoramento hidrológico das áreas de restauração. Mateus explicou
49 que o pagamento aos produtores pelos serviços ambientais prestados é realizado pela
50 prefeitura e que o cálculo deste valor é realizado com dados coletados em campo pela
51 Crescente Fértil. Gabriela Teixeira (AGEVAP) ressaltou a importância de se instituir uma
52 UGP, pois, ela quem discute e define a tabela de valoração das áreas, através de
53 diversos critérios a serem estudados e avaliados. Luis Felipe (Crescente Fértil) ressaltou
54 a importância do projeto também na formação de um banco de áreas disponíveis para
55 restauração. Decio Tubbs (UFRRJ) ressaltou que o projeto vai cruzar com o Saneamento
56 Rural. Este está prestes a ser lançado já que o recurso foi repassado para a AGEVAP
57 semana passada. **3** – Franziska Huber (Faeterj-Paracambi) informou que a empresa
58 DBO não compareceu e perguntou aos presentes se fariam uma análise do material
59 recebido ou aguardariam nova agenda para apresentação da empresa. Andreia Loureiro
60 (P.M. Queimados) solicitou verificar com o INEA os nomes corretos dos documentos
61 solicitados à empresa. Todos concordaram em aguardar. Houve inversão de pauta. **5** –
62 Hendrik Mansur (TNC) iniciou a apresentação sobre o mapeamento de propriedades
63 rurais. Explicou a atuação da TNC em projetos relacionados a água, agronegócio
64 sustentável e infraestrutura. Realizou um breve histórico da crise hídrica e da atuação
65 da TNC com foco em segurança hídrica, apresentando soluções baseadas na natureza.
66 Hendrik Mansur falou sobre a participação da TNC no Fórum Mundial Da Água e o
67 lançamento do projeto SBN (Solução baseada na Natureza) que está de acordo com
68 diretrizes da ONU, conforme enviado por e-mail aos membros. Segundo ele, estas ações
69 devem ser previstas no PERH Guandu, pois, trazem benefícios para a bacia visto a
70 visibilidade que isto pode trazer. A respeito do mapeamento de áreas, Hendrik falou
71 sobre as áreas em Rio Claro que foram mapeadas e exemplificou com a propriedade
72 que possui área de APP onde foram diagnosticadas as necessidades de restauração.
73 Isto foi informado ao proprietário e já serão iniciadas as ações. A ideia é o mapeamento
74 por propriedade e ressaltou o corredor Tinguá-Bocaína que pode alcançar investimentos
75 de diversas fontes. Foram identificados 1286 hectares de áreas degradadas em Rio
76 Claro e esse mapeamento foi realizado por propriedade. Decio Tubbs informou que estes
77 dados não chegam de forma clara ao Comitê, visto que tais problemas poderiam ser
78 previstos no PERH Guandu e ações poderiam ser criadas. Hendrik Mansur disse que as
79 prefeituras têm dificuldades de realizar tais ações por falta de estrutura e recursos, e que
80 criariam demandas aos municípios. E que trazer ao Comitê faria com que o colegiado
81 assumisse obrigações do município. O ideal seria realizar projetos que sirvam de apoio,
82 como o PSA, por exemplo. Hendrik Mansur informou que as ações são realizadas
83 somente em municípios que possuem a lei de PSA. Ainda, a TNC está focando áreas
84 que possuam captações, áreas que possuem projetos de PSA, o que demonstra que
85 atuam em conjunto com as decisões do Comitê Guandu, o que diminui custos. A TNC
86 apoia as ONGs locais que atuam em restauração e conservação de áreas. Hendrik falou

87 sobre o aplicativo que identifica as áreas mapeadas para restauração. Decio Tubbs
88 afirmou ser importante o projeto de PSA criar um aplicativo para disponibilizar aos
89 proprietários. Hendrik ressaltou que a visão do Comitê não pode se restringir à PSA mas
90 também à restauração. O mesmo ressaltou a importância da criação de um grupo de
91 trabalho formado por instituições como EMBRAPA, CEDAE e LIGHT pois, são
92 instituições que têm interesse em projetos de restauração florestal, viveiros de mudas
93 entre outros. Franziska Huber (Faeterj-Paracambi) sugeriu que Hendrik organizasse o
94 Grupo de Trabalho de Infraestrutura Verde e que a Câmara Técnica convide as
95 instituições para participarem do grupo. **4 – Decio Tubbs explicou sobre a mudança total**
96 **da diretoria colegiada no próximo ano, e a preocupação, em relação a situações internas**
97 **e externas. Internamente, de acontecer uma descontinuidade do processo e diálogos,**
98 **além de organização interna do Comitê. Ressaltou que muitas pessoas não vivem o dia-**
99 **a-dia do Comitê e desconhecem o peso das ações e demandas. Externamente, citou o**
100 **problema com a transposição de São Paulo. Situações externas como ataques de outras**
101 **instâncias e Comitês que tratam até de recursos financeiros. Constantemente, a diretoria**
102 **colegiada não consegue acompanhar todas as situações e que em outros eventos**
103 **existem pessoas que já participaram do Comitê e têm o interesse de ajuda-lo. Além dos**
104 **questionamentos do Ministério Público despertadas por outros órgãos. Diversas**
105 **situações, discussões e decisões tomadas sem a consulta do Comitê que podem**
106 **comprometer a Bacia, exemplificando com a nova regra operativa do reservatório (ouvir).**
107 **Diante disto, teve-se a ideia de reunir estas pessoas que passaram pelo Comitê e que**
108 **possuem um certo carinho pelo Comitê. Logo, foi criada uma minuta para a criação de**
109 **um conselho consultivo. Decio Tubbs iniciou a leitura da minuta de resolução e das**
110 **contribuições enviadas por Hendrik Mansur. O mesmo ressaltou a importância de o**
111 **conselho ser formado por pessoas que foram diretores por se tratar de situações**
112 **estratégicas. O mesmo lembrou a participação nos grupos criados pelo CEIVAP, por**
113 **exemplo, como GTAI, GTAOH etc. Decio disse que não serão empossados, por que não**
114 **há esta formalidade. Hendrik mostrou que no artigo 5 fala de mandato, logo há posse.**
115 **Ficou definido enviar para análise da assessoria jurídica. Franziska Huber sugeriu um**
116 **grupo de apoio voluntário de ex-diretores e ex-secretários, porque não formaliza, Grupo**
117 **de Apoio à Diretoria do Comitê Guandu-RJ. Acrescentou que seria necessário os**
118 **membros do grupo assinarem um termo de voluntariado. Quanto ao pagamento de**
119 **ajudas e diárias, criar uma resolução para o apoio financeiro. Decio também citou que**
120 **os membros podem se reunir por videoconferência, não necessitando o deslocamento.**
121 **Ficou definido enviar estas sugestões à CTIL-G, para alterar a minuta e enviar ao**
122 **jurídico. Hendrik sugeriu que a AGEVAP traga a solução ao Comitê. Como lista de**
123 **encaminhamentos, segue: **1- Verificar com a APA-Guandu os nomes oficiais dos****
124 ****planos a serem solicitados às empresas DBO e UNA PROSIL; 2- Convidar a****
125 ****empresa DBO para apresentar os planos de comunicação, educação ambiental e****
126 ****contingência na Câmara Técnica de junho; 3- Convidar as instituições Embrapa,****
127 ****Light e Cedae para participarem de um grupo de trabalho sobre o projeto de****
128 ****monitoramento realizado pela TNC. Este será chamado Grupo de Trabalho****
129 ****Soluções baseadas na Natureza; 4- Enviar à CTIL-G as sugestões da CTEG sobre****

130 **a resolução para criação do conselho consultivo.** Franziska Huber agradeceu a
131 presença de todos e encerrou a reunião às 11h50min. Eu, Fatima Rocha, tomei a termo
132 esta ata que segue assinada por:

133 Franziska Huber (Faeterj-Paracambi) – Coordenadora: _____

134 Rafael Cardoso (Ternium): _____

135 Ricardo Caetano (Furnas): _____

136 Hendrik Mansur (TNC): _____

137 Carlos Eduardo M de Souza (APEDEMA-RJ): _____

138 Wladimir Loureiro (ADEFIMPA-RJ): _____

139 Ricardo Nogueira (ICMBIO): _____

140 Monique De Oliveira Fontes (P.M. Itaguaí): _____

141 Hamilton Santos (P.M. Japeri): _____

142 Andreia Loureiro (PM Queimados): _____

143

144 **Membros Presentes:**

145 Usuários: Rafael Cardoso, representando Mariana Silveira (Ternium); Ricardo Caetano,
146 representando Sabina Campagnani (Furnas);

147 Sociedade Civil: Franziska Huber (Faeterj-Paracambi); Hendrik Mansur (TNC); Carlos
148 Eduardo M de Souza (APEDEMA-RJ); Wladimir Loureiro (ADEFIMPA-RJ).

149 Governo: Hamilton Santos (P.M. Japeri); Hamilton Santos (P.M. Japeri); Monique De
150 Oliveira Fontes (P.M. Itaguaí); Andreia Loureiro (PM Queimados).

151 **Membros Ausentes:**

152 Usuários: Camila Azevedo de Souza (Light); Amisterdan Ribeiro (SIMARJ);

153 **Convidados:**

154 Jaime Matarotti (Furnas); Matheus Ambrozio (Crescente Fértil); Lara Ribeiro (UFRRJ);
155 Luiz Fernando de Moraes (EMBRAPA); Luis Felipe Cesar (Crescente Fértil); Clemio
156 Sampaio (ACAMPAR-RJ); William Weber (Decio Tubbs (UFRRJ); Vinícius Freitas
157 (EMBRAPA); Markus Stephan (ADEFIMPA-RJ); Gabriela Teixeira (AGEVAP).